

*S. Epifanio Doca
Ora Sta Luzia 180
Tracy*

Diretor: CÔNEGO JOSÉ CURVELO SOARES

Gerente: PADRE AGNALDO GUIMARÃES

A DEFESA

A DEFESA Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação administração Publicidade: Igreja Matriz - Propriá Sergipe - Brasil

Plano Trienal

PADRE JOSÉ SOARES

Quando apresentei este Plano, confiando na boa vontade do povo de Propriá, cheguei a manifestar a minha esperança de que ele atingiria a vultosa soma de trezentos mil cruzeiros.

Não me enganei; o Plano Trienal atingiu o que eu esperava e vai subindo até onde chegar a generosidade dos amigos de Santo Antônio e de sua magestosa Igreja.

PRIMEIROS RESULTADOS

— PAGINA 1 —

	Cr. \$
Agnello Vasconcelos Torres	30 000,00
Amalia Britto Gonçalves	30 000,00

— PAGINA 2 —

José Gonçalves de Oliveira	24 000,00
----------------------------	-----------

— PAGINA 4 —

Arthur Mello	15 000,00
Hermes Machado de Oliveira	15 000,00

— PAGINA 5 —

Herculio Porfirio de Britto	12 000,00
Candido Leite de Andrade	12 000,00
José Gonçalves de Oliveira	12 000,00

— PAGINA 6 —

José Onias de Carvalho	9 000,00
------------------------	----------

— PAGINA 7 —

Minervina Rodrigues da Silva	6 000,00
Lelvina Teixeira Santos	6 000,00
Guido Britto Gonçalves	6 000,00
José Britto Gonçalves	6 000,00
Francisco José Ferreira	6 000,00

— PAGINA 8 —

Flora Eliza	5 000,00
-------------	----------

— PAGINA 9 —

Noé Freire	4 000,00
------------	----------

— PAGINA 10 —

Marieta Figueiredo Guimarães	3 000,00
Padre Agnaldo Figueiredo Guimarães	3 000,00
Francisco Figueiredo Guimarães	3 000,00
Antonia Gindice Rocha	3 000,00
Amalia Figueiredo Guimarães	3 000,00
Jackson Guimarães	3 000,00
Martiniano Santos Torres	3 000,00
Miguel Aguiar Figueiredo	3 000,00
Otaviano Rodrigues de Carvalho	3 000,00
Iolette Pinho Lobão	3 000,00
Beatriz Seixas	3 000,00
Josias Ferreira Nunes	3 000,00
Cristovam José dos Santos	3 000,00
Raul Macieira Aguiar	3 000,00
Feitosa Horta	3 000,00
José Maria Loureiro Tavares	3 000,00
Noemia Cabral Tavares	3 000,00
Ezequiel Pinheiro	3 000,00
Martinho Soares Bravo	3 000,00
José Tupy de Seixas	3 000,00
Memésio Nascimento	3 000,00
Antônio Coutinho Filho	3 000,00
Maria de Lisiex Tavares	3 000,00
João Fernandes de Seixas Britto	3 000,00
Candida Castro Rocha	3 000,00
Manoel Cardoso Aragão	3 000,00
Manoel Caetano Nelo	3 000,00
Manoel Vieira da Silva	3 000,00
Dolores Lima	3 000,00
Erico Melo	3 000,00
Miguel Ferreira	3 000,00
Abel Fernandes	3 000,00
Farmacêutico Temistocles Pereira	3 000,00
Roque Mendes	3 000,00
Luiz Pereira de Sant'Ana	3 000,00

RESULTADO TOTAL Cr\$ 303 000,00

Para que chegue ao conhecimento de todos a boa vontade dos verdadeiros amigos de Propriá, que são muitos e muitos, publico,

Comentário

O mundo de hoje já está farto das conferências e reuniões que nada resolvem, só deixando decepções.

Aqui no Brasil inúmeras têm sido realizadas, e delas só temos lembrança dos seus banquetes soleníssimos perpetuados em belas fotografias que custaram lâmpadas e maquéticos de alto valor.

Atualmente estão se realizando duas conferências cujo objetivo de estudos e resoluções é realmente digno e merecedor de melhor sorte — a produção, os campos, a vida rural do país.

Se em qualquer nação é prejudicial o abandono dos campos, em nosso querido Brasil este problema vai se agravando de tal sorte, que já constitui um problema de vida ou morte.

Para estudar e ensinar a solução de tão magno assunto estão reunidos no sul do país representantes de duas classes que têm como objeto das suas atividades ideal bem diferente; representantes das classes produtoras e pastores de almas nas paróquias rurais.

**

O mundo vai se convencendo de que a Igreja, pelo ministério sagrado do sacerdote, é a única força moral capaz de vencer, de dominar as forças do mal. Em todos os setores da atividade humana o padre pode prestar os seus serviços na solução de qualquer problema.

Daí para despertar o entusiasmo e amor das populações do interior para com os campos e a agricultura, ninguém melhor o faz do que o vigário. Para orientar, ensinar mesmo, ao povo, os meios e métodos mais eficientes no cultivo das terras, ninguém, melhor do que o padre, tará com mais eficiência.

Porque já é bem conhecido o valor do vigário no meio do seu povo, surgiu a ideia de se reunir na Universidade Rural do Rio de Janeiro um certo número de párocos rurais para fazerem um curso intensivo de agricultura.

Professores de mérito, nacionais e estrangeiros, estão lecionando as diversas matérias.

A nossa diocese está representada, pelo Mons. Carlos Costa, sacerdote inteligente, laborioso, possuidor de uma cultura vasta, que já o torna conhecedor profundo do assunto do curso que está fazendo na Universidade Rural do Brasil.

Todos os párocos rurais das diversas dioceses, receberão dos

apesar de contrariando a vontade do Sr. José Gonçalves de Oliveira, o documento selado com Cr\$ 18,080, pelo qual o ilustre cidadão faz a sua subscrição no livro do Plano Trienal.

DECLARAÇÃO

"Para os fins de direito, declaro pelo presente documento, por mim escrito e assinado, que subscrevi para o custeio das obras da Igreja Matriz da Paróquia de Santo Antônio de Propriá (Diocese de Aracaju) a quantia de trinta e seis mil cruzeiros (Cr\$ 36.000,00), importância esta que me obrigou a pagar dentro do prazo de três (3) anos a partir de 31 de Julho corrente e a terminar em 31 de Julho de 1952, em prestações mensais de um mil cruzeiros (Cr- 1.000,00), obrigação esta que, no caso de meu falecimento, transmito aos meus herdeiros para que seja cumprida fiel e integralmente. Declaro ainda que a quantia acima referida, representa uma dádiva, por conseguinte isenta da obrigação de resgate. Propriá, 11 de Julho de 1949. — José Gonçalves de Oliveira".

Agradecimento, Estímulo e Bênção

Propriá, 26 de julho de 1949

Meu caro Cônego José Soares.

Laudetur Jesus Christus!

Aqui vai o meu sincero agradecimento pela atenciosa notícia que deu "A DEFESA" sobre minha estada nesta cidade. Gratíssimo!

Agradecendo tão cordiais expressões de apreço, aproveito a oportunidade para calorosamente felicitá-lo pela auspiciosa marcha do plano trienal, que vai de velas enfunadas pelo sopro generoso dos seus dedicados paroquianos, ardentemente desejosos de verem concluídos os trabalhos da sua querida matriz.

O nosso povo, prezado Cônego José Soares, é muito bom e nobre; possui um grão bastante elevado de fé católica e acalenta um acendrado amor à sua velha matriz, e por isso, estou certo que a preciosa semente dos seus esforços e zelo sacerdotal cairá em terreno ubertoso e produzirá frutos abundantes e opimos.

A bênção do bispo é a bênção da Igreja. A bênção da Igreja é uma súplica a Deus, para alcançar de sua divina bondade graças copiosas e ricos carismas. Assim sendo, de coração e alma peço a Deus-Nosso Senhor- abençoe os seus esforços, o seu feliz plano trienal e mande escrever no Livro das Eternas Recompensas os nomes dos seus generosos Paroquianos.

Cordialmente, in Christo Jesu,

seus representantes os ensinamentos e instruções para uma grande campanha de salvação das nossas fontes de produção.

Muito bem, o padre sempre foi, e será pioneiro de qualquer campanha em favor da Pátria. Foi ele, o sacerdote missionário, quem ensinou ao Brasil rezar e cultivar a terra. Ao lado da Igreja nos povoados e aldeias era construída a escola e distribuídas as terras para a plantação. Não é possível negar a influência do padre no Brasil brasileiro o Brasil das roças e dos sítios. É o padre quem dá vida e entusiasmo às populações rurais, muitas vezes abandonadas pelos poderes públicos.

Nos nossos dias tem sido grande a retirada das populações dos campos para as cidades, e nas assembleias, nos relatórios massudos nas mensagens governamentais, na imprensa muito se fala sobre este fenômeno apresentando soluções para tão alarmante crise.

Pois fiquem sabendo todos os sabotadores da pátria, de gabinete, que se não fosse a presença do vigário nos sertões e no interior deste imenso Brasil,

os campos já estavam mortos pela falta de população e as grandes cidades já estavam agonizantes pelo excesso de população e escassez de alimento. Daí o motivo de acreditarmos na reunião de sacerdotes na Universidade Rural do Brasil, sacerdotes que vão transmitir aos colegas espalhados nas paróquias do interior, entusiasmo, conhecimentos e meios modernos, para a grande cruzada de amparo e proteção aos lavradores brasileiros. Acreditamos na reunião dos sacerdotes, porque, já conhecemos a sinceridade, desprendimento e eficiência de seu trabalho, desde quando o Brasil todo era uma grande, magestosa universidade rural.

Também estão reunidos no Sui do Paiz, representantes das classes produtoras, realizando a conferência de Araxá.

Para esta conferência voltamos as vistas dos bons brasileiros esperando dos sentimentos patrióticos dos ilustres conferencistas, — que não são representantes de partidos políticos, — uma solução definitiva para os grandes problemas econômicos do País.

P. S.

Agradecimento

Aristóteles, filhos e Netos, agradecem de Coração a Defesa e as pessoas que compartilharam da sua dor, pela morte da nunca esquecida Maria Henriques Costa.

Orgão Paroquial de
publicação quinzenário

Redação: Igreja Matriz

* * *

ASSINATURAS:

Ano: Cr.\$ 20,00
Semestre Cr.\$ 10,00
Trimestre Cr.\$ 5,00

* * *

ANUNCIOS:

1a. e 4a. páginas . . Cr\$ 4,00 c. coluna
2a. e 3a. páginas . . Cr\$ 3,00 c. coluna

FARMACIA GALENO

DE

JOSÉ NETO & CIA.
AV. GRACO CARDOSO, 25
End. Telefônico: NEIO
Própria — Sergipe

Completo sortimento de
drogas e especialidades far-
maceuticas, nacionais e ex-
trangeiras, recebidas direta-
mente dos melhores Lab. -S.
de perfumarias.

Vendas em grosso e a
varejo

AGENTES DA

THE TEXAS COMPANY
SOUTH AMERICA LTDA.

Filial em -- JAPATÁ -- Pra-
ça da Matriz

Ao Dedal de Ouro

DE

ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumari-
as Meias, Artigos para presen-
tes-Completo sortimento de avia-
mentos para modistas.

Avenida Graco Cardoso, -13
PRÓPRIA — SERGIPE

É um absurdo. E diz a filosofia
que este absurdo não existe: uma
coisa é ou não é. É este um dos
primeiros princípios, evidentes por
si mesmo.

Vamos, entretanto, ver como o
absurdo existe... Todos sabem que
os primeiros cristãos foram muito
coerentes com a fé que professavam.
Levaram o cristianismo tão a sério
que eram chamados «santos». A
Igreja, assembleia dos santos.

Comungavam todos os dias. Eram
um só coração e uma só alma.
Distribuíam seus haveres com os
pobres por meio da Igreja, de tal
modo que desapareceu a indigência
entre os cristãos. Enfrentaram
heroicamente todos os martírios, selan-
do com o próprio sangue a fé
que professaram.

Foi a Providência que fez dos pri-
meiros cristãos o prototipo dos ver-
dadeiros cristãos.

Quando ha tempos foi divulgada a
estatística do ultimo recenseamento
brasileiro, todos ficamos encantados
com o numero de católicos, a quasi
totalidade dos brasileiros.

Será mesmo? Esses que por ai si
“dizem” católicos “são” católicos de
fato? Vivem o Evangelho, vivem com
Cristo em tudo? Ou sua vida seria
uma negação de sua fé?

O que ha por toda a parte, hoje
neste mundo convulsionado, é egoís-
mo, comodismo, sensualidade, indivi-
dualismo, oportunismo...

Se fossemos mesmo o sal da terra
e a luz do mundo, como deve ser
todo cristão, o mundo não estaria

tão pobre, tão perdido, tão podre,
tão escuro...

Porque, então, essa tibieza, essa
indiferença, esse superficialismo nos
tempos novos?

Falando a verdade, essa mediocri-
dade cristã é como o pecado não tem
razão de ser, logo não se explica,
pois então se justificaria...

As causas, todavia, existem e são
complexas. Uma é óbvia, porque
apontada na Sagrada Escritura: non-
est qui recogitet corde — não ha
quem reflita sinceramente. Ninguém
como Nossa Senhora, que guardava
em seu coração as mensagens e os
mistérios de Deus, ficando a pensar
sobre eles... Se pensassemos bem
nos novissimos, nas grandes verdades
que transfiguraram os santos, to-
dos nós seríamos tambem santos.

Videte vocationem ves tra — aten-
dei à vossa vocação, exorta S. Paulo
aos cristãos! Pensai no que deve sig-
nificar para cada um “ser cristão”!
Vós não fostes chamados para a mun-
dicia, para continuar como pagãos!
Esta é a vontade de Deus, a vossa
santificação! Estais correspondendo
aos designios de Deus, ou sois dian-
te de Deus tanquam jumentus apud-
te?

Quando vejo a vida de certos cris-
tãos fico pensando no que podem
eles pensar...

Mas, é que eles não pensam. Non
est qui recogitet corde! Tendo razão,
não somos razoaveis. Começa aqui o
absurdo...

Pe. J. Corrêa

Os Direitos do Trabalhador na Russia

(O Que Todos Precisam Saber)

(Conclusão do numero anterior)

10 — No regime de proprie-
dade privada, qualquer cidadão
pode ser comerciante ou indus-
trial. Muitos dos que hoje diri-
gem estabelecimentos e fábricas
no Brasil foram simples empreg-
ados e operários, no passado.

Na Russia, onde a proprieda-
de é um monopólio do Estado,
os operários morrem como ope-
rários. Não vão além das má-
quinas em que trabalham, pois
máquinas e operários valem a
mesma coisa.

11 — Os operários que são
comunistas julgam que, vindo o
comunismo, ficarão livres do pa-
trão e poderão fazer o que en-
tenderem. Pensam, ainda, que
teriam tudo o que precisam para
uma vida sem necessidades.

É um engano. O patrão bra-
sileiro, por pior que seja, pos-
sue um corpo, uma alma, um
coração e um espirito. O Estado
convertido em único patrão,
pelo patrão, pelo regime comu-
nista, não poderia ouvir, sentir
ou interpretar o desejo dos tra-

balhadores, pois não ouve, não
sente e não interpreta. O Estado
é um surdo-mudo.

12 — Em conclusão: não há
salvação. Pelo consenso geral,
a democracia deverá ser justa,
e, portanto, social. Deverá ser
humana e necessariamente, de
espírito cristão. Só a democra-
cia social suprime privilégios,
elimina exclusivismo, limita as
demasias do poder, outorga o
direito coletivo, á cuja sombra,
vivendo em paz e em ordem,
todos os homens podem viver
em estado de decência e de
compostura.

Batendo-se por ela, e trans-
formando-a na síntese de sua
própria consciência, o operário
brasileiro defenderá o seu tra-
balho, a dignidade dêsse seu
trabalho, a segurança de sua
vida, a sua liberdade, e a pró-
pria liberdade dos seus filhos,
ajudando o povo a fundar, de
uma vez para sempre, um regi-
me que encarne as justas aspi-
rações de nossa nacionalidade.

Há um mês e dias presenciá-
mos um fato que nos deixou
bastante comovido. Uma senho-
ra, casada fazia pouco, não re-
sistindo aos golpes de cutelo
contra ela atirados pelo próprio
irmão, veio a falecer, vítima de
cruel heinorragia interna. Segun-
do informações, a inditosa se-
nhora residia no interior e, quan-
do se deu este triste aconteci-
mento, para aqui viera com o
fio de salvar a sua vida mas,
parece, o caso era irremediavel.

Morreu, vendo baldada a es-
perança de viver um pouco
mais.

Este acontecimento horrendo
e monstruoso é bem uma expres-
são daquilo a que pode chegar
o homem sem Deus. Estamos
vendo, a medida que passam os
dias, o desenfreio das criaturas,
cegas á luz da razão. O amor
paterno acha-se distanciado das
normas prescritas no quarto
mandamento da lei de Deus. As
mais das vezes irmãos se de-
sentendem e se matam por ques-
tões irrefletidas e sem impor-
tância.

Perplexo diante de tanta mi-
séria, cada um de nós dirige a
si mesmo esta pergunta:

Por que tamanhas desgraças
entre os homens?

Haverá solução para isso?
Onde encontrá-la?

As respostas buscámo-las
na fonte inesgotavel de sadios
princípios: a Igreja.

É o próprio Jesus Cristo que
diz: “Sine me nihil potestis pa-
cere” Sem mim nada podeis
fazer”.

Eis porque sobre todos nós
pesa uma grande responsabili-
dade. Quando, em meio a tanta
ignorância religiosa, vemos
os nossos irmãos afastados do
verdadeiro aprisco, é nosso de-
ver orientá-los e, afastando-os
do erro, conduzi-los á verdade.

E aqui tornamos a ferir um
assunto abordado neste jornal
em edições passadas. — A Ca-
tequese se tódas as crianças de
hoje frequentassem o catecismo,
os nossos corações poderiam fi-

car tranquilos, pois amanhã, a
Patria haveria de ter muitos ci-
dadãos honestos, educados no
santo temor de Deus.

Aos pais modernizados cujos
filhos se engolfana em prazeres
e distrações banais, nada lhes
custará enviarem estes mesmos
filhos ás aulas e instruções ca-
tequéticas. As crianças de hoje,
na sua maior parte recusam as
leituras moralizadas para se en-
tregarem, de corpo e alma, aos
livros funestos e inorais. E nes-
ta escola se criam, admirando
os «Gangsters» e desprezando
os heróis da renúncia cristã.

Não, caros pais, isto não po-
de continuar assim.

Olhai mais cuidadosos os vos-
sos filhos — Bem sabeis que é
melhor prevenir do que reme-
diar. Se quiserdes evitar lágr-
mas, sede os primeiros a dar o
exemplo a vossos filhos. Instrui-
os e fazei-os instruir nos santos
e invioláveis ensinamentos da
Religião.

Entre a tristeza e a alegria é
claro preferais esta última.

Pois Bem, cumpri vosso de-
ver.

Levila.

Catolicismo Heróico

O eminente cardeal Cerejeira,
patriarca de Lisboa, denuncia o
catolicismo rotineiro e ordena
a luta pela justiça social. Falan-
do ao clero, disse: “Falo em
particular daquele catolicismo
burguês que toma por permiti-
da a injustiça social e se ajusta
ao escândalo de haver miséria
de um lado e riqueza egoís-
tica do outro; pois, muitas aspi-
rações legítimas á emancipação
e ao progresso cultural e social
estão sendo oprimidas. Refiro-
me áquela forma de catolicismo
que se pode chamar de farisai-
co e puramente formal, sem o
espírito de Cristo que é o espí-
rito de absoluta fidelidade a
Deus e genuína afeição ao nos-
so próximo”.

Frei Odorico

Regressando da Paraíba onde
fôra pregar o retiro dos vigários
Franciscanos do Norte, passou
conosco alguns dias o Revmo.
Frei Odorico, religioso francisca-
no que ora integra a comunida-
de do Convento de S. Francisco
na Bahia. Durante sua breve
permanencia, entre nós, fez vá-
rias pregações e algumas con-
ferências para as catequistas e
mocidade feminina.

Aos abnegados religiosos Frei

Mateus e Frei Odorico, nosso
votos de feliz proveto no de-
sempenho de suas atividades
apostólicas.

Frei Mateus Maas

Esteve nesta cidade, onde se
demorou por três dias o Revmo.
Mateus Maas, guardião do Con-
vento de Penedo. Sua Revma.
aqui esteve para fazer uma visi-
ta canônica á Ordem Terceira
de S. Francisco.

TORRES & CIA.

Tecidos por atacado e a varejo
Secção de Chapéus e Calçados

Endereço Telefônico INTEGRAL — Caixa Postal n. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

Propriá

Sergipe

PAIS...

Mandai vossos filhos ao Catecismo. A fal-
ta do Catecismo na infancia, refletirá durante a
vida inteira.

Os pais que não cumprem este dever sagra-
do prestarão severas contas a Deus e serão res-
ponsáveis pelo futuro de seus filhos.

Já estão instalados e em pleno funcionamen-
to, quatorze centros de Catecismo.

Mais de cincoenta catequistas estão esperân-
do os vossos filhos para ensinar-lhes a doutrina
cristã.

Pais católicos de Propriá, mandai vossos fi-
lhos ao Catecismo.

O Padre

MINHA PAROQUIA

Cônego Adalberto Damasceno

O padre, dizem os espiritos jactanciosos, é um homem como outro qualquer, e por isto não merece atenções particulares como se não o fôsse. Entretanto, a prova desta falsa asserção temos mostrado com clarividência que o padre é, inegavelmente, um homem como outro qualquer em carne, e em ôsso, mas em se tratando do desempenho das funções do seu sagrado ministério, êle é o embaixador do Cristo, legítimo representante de Deus na terra.

Este sublime poder foi-lhe confiado quando o proprio Jesus Cristo fundou a Igreja nascente sobre a pedra angular que foi S. Pedro dizendo-lhe: « Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; eu estarei contigo até a consumação dos séculos, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela » E daí, o poder do padre na hierarquia da Igreja desde o primeiro Papa até ao ultimo dos seus ministros, de difundirem o santo Evangelho de Nosso Senhor, de administrar em os divinos sacramentos; de arrebatarem almas para o redil da mesma igreja, investido do poder das chaves. O padre não é pois um homem como qualquer outro. Olhando através do prisma da fé, ele é a luz do mundo e o sal da terra. E se não vejamos: qual o homem por mais audaz que saja que lhe assista o poder de tomar a criatura filha de Deus e membro da Igreja pela administração das aguas lustrais do batismo? que possa legitimar a unica dos conjuges para a constituição da familia sob as bençãos de Deus? que continue a operar o grandioso misterio da multiplicação do pão na Divina Eucaristia pela sagrada comunhão? que concilie o pecador arrependido com Deus Nosso Senhor pela absolvição sacramental no tribunal da penitência? Ainda e mais ainda, que na Ara sagrada faça, pelas palavras da consagração que Deus baixe das alturas do céu e venha unir-se, identificar-se ás especies do pão e do vinho tornando-se assim o verdadeiro Corpo, Sangue, Alma e

Divindade de Nosso Senhor Jesus tão real e perfeitamente como está no céu? E um homem assim pode ser tido como um homem vulgar como infelizmente se diz? absolutamente não! O magistrado o deputado o legislador, não são considerados homens quaesquer porque lhes assistem atribuições inerentes aos cargos que exercem os quais só eles podem desempenhar. Pois bem, devemos ter respeito e submissão a digna personalidade do padre, porque só ele é capaz de ser o fiel continuador da espiritosa missão de que Dens o encarregou de trabalhar no sentido da salvação das almas que lhe forem confiadas pelo mesmo Deus, abrindo-lhes as portas do céu com as chaves da administração dos santos sacramentos, desde o batismo até a extrema-unção nos momentos derradeiros da vida que levam á eternidade.

Inês de Assis

ARMAZEM DE COUROS

CASA FUNDADA EM 1944

Gileno José de Oliveira

Especialista em aviamentos para Sapateiros, tamanqueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem, etc.

Revendedor da STANDARS

Oil Co, Oi, Brasil — Querosene e Gazolina Oleo Oilek para maquina de costura a \$3,00.

Endereço Telegrafico: VILGENIO

Av. Cel. Augusto Maynard, 42

PROPRIA — SERGIPE

A paróquia é a célula viva do Corpo Misto de Cristo; é onde normalmente se processa o início, o fomento e a propagação da vida sobrenatural. Até o século VI eram os Bispos que administravam os sacramentos, ordinariamente, e faziam o que hoje vemos os párocos fazerem. Assim, pelos documentos históricos podemos afirmar que no principio, em cada diocese existia uma única paróquia regida diretamente pelo Bispo e os sacerdotes eram seus auxiliares. Como hoje existe, a paróquia formou-se no século V, e levou 2 séculos para seu completo desenvolvimento. A propagação do cristianismo entre os povos dispersos, mostrou a necessidade urgente da paróquia regida por um simples sacerdote. O Bispo não podia atender a tudo. Durante o século VII foi muito grande a multiplicação das paróquias. Foram elas o centro não só de piedade, mas também de cultura, sociabilidade e beneficência. Ao lado da paróquia, surgiram na Idade Média o orfanato, o hospital, a escola, as corporações e salas de reuniões. A paróquia é aquela porção do territorio diocesano que tem Igreja especial, povo determinado e sacerdote proprio para cuidar das almas. Por pároco entende-se, diz o Código de Direito Canônico, o sacerdote a quem foi conferida uma paróquia com o cuidado das almas que se acham no territorio de sua jurisdição. A paróquia não é um povo ou parte da cidade, é uma familia, é o primeiro

núcleo da vida religiosa na grande familia social.

Deveis conservar, dizia Pio XI, a paróquia, no vosso coração e não olvideis que os párocos esperam e desejam vossa cooperação nas suas fadigas cotidianas. A Igreja da minha paróquia! E a minha Igreja. E o que, a meus olhos, sintetisa toda a Igreja de Cristo. E a que está ligada á vida toda dos homens. Ali está a Pia Batismal, berço de minha vida sobrenatural. Foi ali que o Bispo Diocesano pela crisma gravou na minha alma, o carater de soldado de Cristo Rei Na mesa da comunhão recebi pela primeira vez a Jesus Cristo. Neste altar meus pais receberam-se em casamento, constituindo o lar cristão que me abriga, me conforta e eleva minha alma a Deus. E a Igreja paróquial o solar de minha alma, castelo de minha nobreza sobrenatural. Não, se compreende, pois, uma vida cristã perfeitamente vivida dentro do pensamento da Igreja, sem a noção paróquial. Como viver, afastados do pároco, se somente por ele recebemos a vida cristã? Como não pensar na paróquia, se é nela que se vai desenvolver o plano de nossa salvação? E absolutamente necessario que se desenvolva o espirito paróquial. O paróquiano deve amar a sua paróquia, tomar parte na sua vida, interessar-se pela sua vida, participar de suas alegrias e tristezas, defender seus interesses. Ter, para com os seus legítimos pastores, o Papa, o Bispo, o pároco, uma verdadeira veneração filial. O fim da paróquia é congregar os homens em torno de Jesus Cristo. A paróquia é um centro de almas.

Para fazer de sua paróquia um núcleo de vida apostólica, o bom pároco deve antes de qualquer outra coisa, organizá-la. A paróquia organizada e disciplinada poderá então ser a sementeira fecunda de obras religiosas e sociais, e semeadora de benefícios inestimáveis para a comunidade. A paróquia é a grande familia, o pai é o pároco. E a paróquia que deveis consagrar todos os vossos cuidados, disse Pio XI. Nada na Igreja mais precioso, nada mais desejavel do que o util e bom pároco, dizia S. Bernardo. Deixai por 20 anos uma paróquia sem padre e lá se adorarão os animais, disse o cura d' Ars.

Ext.

Vinho Creosotado

E' um poderoso fortificante que se recomenda a todos aquêles que atravessam um periodo de

FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tónico reconstituente

Não confundir... Peçam só:

Vinho Creosotado

«SILVEIRA»!

Conhecido e famoso há 63 anos

Seminaristas

Ao voltar do retiro do clero, o Revmo. vigário trouxe de Aracaju dois seminaristas afim de passarem, em sua companhia, a última semana que lhes restava de férias. Era interessante notar a atenção da criança cujos olhos, na Igreja Matriz, principalmente, se voltavam para os poderes de amanhã. Aqueles jovens tão cheios de santas aspirações esperam ter a seu lado outros jovens da nossa terra que atendam sollicitos ao chamado divino.

Aos prezados seminaristas Emanuel Roriz e Antônio Almeida que já se acham no seminário prosseguindo a sua jornada estudantina, a «A Defesa» lhes deseja um semestre proveitoso.

Ginásio N. S. das Graças

Reiniciaram, a 1.ª d'êste, as aulas do Ginásio N. S. das Graças. Desta segunda e última fase do ano letivo muito dependerão os esforços que empregarem as alunas na correspondência ás instruções das suas mestras.

Rogamos ao Divino Espirito Santo abençoes a direção do Ginásio a fim de que ela possa educar esmerada e cristãmente a mocidade que lhe está confiada.

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — As 5 e 9 horas.
Ginásio — As 6,30 horas.
Hospital — As 6 horas.
Rosario — As 7 horas.

HORARIO DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Batisados

Aos sábados, ás 11 horas.
— Aos domingos ás 10,30 horas.
— Diariamente, ás 7 horas, depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas segundas, quartas e sábados, das 16 ás 17,30 horas.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 ás 10,30 e das 16 ás 18 horas.

Expediente

Nos dias úteis, de 9,30 ás 11 horas, o vigário atenderá, no salão da Matriz, a quem desejar tratar de qualquer negócio.

Indicador Profissional

Dr. ARMANDO PASSOS

Ex-interno da Clinica Oto-rinolaringologica da Faculdade de Medicina da Bahia

Curso de Aperfeiçoamento na Escola Paulista de Medicina-Clinica geral. Olhos — Nariz — Ouvidos — Garganta —

PROPRIA — SERGIPE

Dr. OCTAVIO MARTINS PENALVA

Clinica Médica de adultos — Partos. (Curso de especificação na Maternidade São Cristóvão do Rio de Janeiro). — Cirurgia Geral — Rua Lopes Trovão, 9

PROPRIA — SERGIPE

— ADVOGADOS —

Dr. JOSIAS NUNES

Causas civeis, comerciais, orfanologicas, criminaes e trabalhistas. Rua da Boa Vista, 80

— DENTISTA —

Dr. AULICINIO VIDAL

Protese e cl. dentária—chapas automicas em paladon e palacril — Raios X radiografia e radiosopia. Consult. Pr. João Fernandes 8 Reside Rua da Boa-Vista 4

Dr. JESSE TRINDADE

Cirurgião Maxilo-dentária — Trabalhos á Plastolain—Clinica e Protese Dentária — Av. João Pessoa, 55

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno da Maternidade "Clínico de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos.—Doenças de senhoras — Operações —

Residência e consultório (provisório) Hotel Florelisa

PROPRIA — SERGIPE

A BRASILUSO

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos Chapeus, Calçados e muitos outros artigos do ramo

Sortimento variadissimo e sempre renovado

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Graco Cardoso N. 4

Propriá

Sergipe

"Em primeiro lugar o reino de Deus"

PADRE JOSE SOARES

Júpiter, o deus jornalista do «Correio de Propriá», que faz cair semanalmente uma «chuva miuda» sobre a cidade, vai permitir que apareça um arco-iris para espalhar a chuva miuda do dia 30 de julho último, afim de que não se transforme num aguaceiro destruidor.

O ilustre colaborador do «Correio de Propriá», parece ser sincero e bem intencionado, mas deve ter mais cuidado para evitar nas suas chuvinhas a frieza glacial da injustiça ou precipitação, causadora, muitas vezes, da morte de pequenas plantas que poderiam ser, árvores gigantescas. Quando cheguei a Propriá como seu novo vigário, encontrei um campo vastíssimo de trabalho e, para conhecer bem o terreno, procurei ficar parado, sómente observando, evitando até movimentação de ordem religiosa e espiritual. Daí mui acertadamente, não realizei os atos da semana santa, principalmente as procissões. Entre outros motivos havia um poderoso, a falta de uma imagem, que fôra atingida por um pequeno incêndio. Foram razões geralmente aceitas; no entanto, a «chuva miuda» que caiu na lua de sábado da aleluia fez uma laminha, isto é, uma crítica...

Não realizei as procissões da semana santa, mas, já iniciei todas as minhas atividades de pároco — o mês mariano, festa de Santo Antônio, o jornal da paróquia, movimento intenso de catequese e a reconstrução da Matriz. Todo o povo de Propriá está apoiando entusiasmadamente o plano dos trabalhos. Começar a reconstrução da Matriz, intensificar vivamente a formação espiritual que já possui o povo de Propriá, preparar as novas gerações para que o futuro seja glorioso com o passado e sobre esta base sólida edificar uma obra de assistência que seja capaz de resistir às chuvas miudas e vendavais...

Não me refiro à chuva miuda da que nos envia o nosso prezado Júpiter jornalista, mas, às que nos são enviadas com tempestades furiosas pelas forças infernais.

Sim, é belo e edificante o movimento em prol da reconstrução da Matriz!... Sim, é proveitosíssimo o trabalho catequético, que um punhado de distintas e abnegadas senhoritas está realizando nos arredores da cidade. Mas em primeiro lugar deve ser feito isto mesmo que se está fazendo. Faço esta deixa porque sou eu o impulsor destes dois movimentos que vão me fornecer meios e preparar elementos para, não em segundo lugar, mas à hora precisa, realizar a grande obra de assistência à mendicância.

Em primeiro lugar a glória de Deus, em primeiro lugar a formação e educação social e moral das massas, e imediatamente o amparo material aos infelizes e necessitados.

A mendicância é um feito não é uma causa. Cuidar da mendicância, sem cuidar das suas causas é um erro desastroso, porque não se resolverá o problema, pelo contrário, ele será agravado. Em primeiro lugar vamos educar, vamos ensinar às crianças, nas aulas de catecismo que a ignorância, o vício a falta de instrução, a ociosidade levam a creatura à miséria, à mendicância. Eis, sr. Júpiter, o que estamos fazendo, como uma benfazeja chuva dos céus, nesta Propriá cheia de mendigos.

É bom dizer, que nos dezesseis centros de catecismo da cidade, já se realiza uma grande obra de assistência social. Encaminhamento de crianças para escolas, registro civil para os que não são registrados, pezinhos tortos que já estão apumados, famílias numerosas que têm direito ao salário do governo, constituem a missão das beneméritas catequistas da paróquia.

Parece falta de modéstia, mas, como não sou eu e sim as catequistas as realizadoras daquela obra, digo estas cousas para inutilizar a chuva miuda que o sr. Júpiter fez cair lá do seu céu...

Saiba de uma cousa, sr. Júpiter, a idéia já vem tarde, pois já está iniciado o movimento de assistência à mendicância. As catequistas estão fazendo o primeiro trabalho, que é sindicat, penetrar onde vive o mendigo.

O exemplo, o modelo, nós encontramos no querido Bispo Dincesano, D. Fernando, que é conhecedor seguro de tão bela obra por ele realizada em Penedo e Aracaju.

Idéia é muito fácil de se ter, difíceis de se realizar são as obras.

Eu prefiro, em vez de apresentar uma idéia dar um conselho; — sr. Júpiter, o campo é vasto, comece amanhã a movimentar o povo; de Propriá e resolva o magno problema de mendicância.

E eu continuarei cumprindo o meu dever, segundo a palavra de Jesus no evangelho «buscai em primeiro lugar o reino de Deus e todas as causas vos serão dadas por acréscimo».

Se eu não estivesse acreditando na reta intenção do sr. Júpiter, concluiria que as suas «chuvas miudas» estavam caindo do olimpo, céu dos pobres deuses, com o objetivo de apagar ou arrefecer o entusiasmo dos que trabalham no serviço do verdadeiro e único Deus.

E se assim fôsse não haveria de ser nada, porque sobre nós estão caindo e hão de cair, chuvas torrenciais de bênçãos e graças celestiais. Sr. Júpiter, não veja nas minhas frases chuva fria e impertinente, pelo contrário, elas foram inspiradas nas mais vivas chamadas de caridade.

PRÓPRIA, Domingo 14 de Agosto de 1949

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá - DIOCESE DE ARACAJU

Amor a sua terra e desapego aos bens da terra

Sociais

ANIVERSARIARAM

Dia 2 — Antonio Fernandes de Miranda Brito

Dia 4 — Manuel Cardoso Aragão — José Praia Passos.

Dia 7 — Srta. Celia Roemberg Gonçalves e Antonia Dantas

Dia 11 — D. Mariêta Aguiar Pereira, esposa do dr. Temistocles Pereira.

FARÃO ANOS

Dia 15 — O garoto José Helio

Dia 17 — D. Nina Ramos, esposa do Sr. Nabal Ramos

Dia 19 — Srta. Nilce Dantas

Dia 20 — Gilson Rocha

Dia 21 — O garoto José Edson de Almeida

Dia 22 — Srta. Maria Auxiliadora Aguiar

Dia 23 — Sr. João de Deus da Rocha — A menina Maria Eliza Fontes de Almeida

Dia 24 — Sr. Durval Feitosa

Dia 26 — Dr. Hercilio Porfírio de Brito — João Gilvan Rocha

Dia 27 — José Vieira da Silva

Dia 28 — Srtas. Dorotéia Rocha e Hildete Rocha

Dia 29 — Sr. João Barbosa Porto

Dia 30 — Srta. Ilma Hardmann — D. Joana Barbosa Porto, esposa do Sr. João Barbosa Porto

Dia 31 — Srta. Aliete Silva

Os parabens de «A Defesa» aos ilustres aniversariantes.

FALECIMENTO

Teve o seu passamento, a 26 de Julho próximo passado, a Sra. D. Maria da Pureza Tavares, Esposa do Sr. Milson Vieira Belo.

A extinta deixou três filhos menores na orfandade.

Ao Sr. Milson e filhos a «A Defesa» apresenta-lhes sentidos pêsames.

O Senhor Agnelo Vasconcelos Torres deu para as obras da Matriz a vultuosa importância de Cr\$ 30.000,00. O ilustre filho de Propriá aproveitou o plano trinal e beneficiou também o Ginásio N. S. das Graças, o qual de Cr\$ 34.800,00 que lhe devia, vai pagar apenas Cr\$ 30.000,00 durante três anos, sem juros, recolhendo a tesouraria da Matriz a importância de Cr\$ 850,00 mensais.

A Revma. Irmã Superiora, por isso intermédio agradece ao Sr. Agnelo, desejando-lhe paz e prosperidade, para que continue sempre a usar o seu dinheiro, fruto de um trabalho honesto e inteligente, em benefício das causas nobres.

E a «Defesa» dando esta notícia faz como preparação de uma grande notícia que dará no próximo número, sobre a generosidade do Sr. Agnelo Vasconcelos Torres, que já agora é o seu maior benfeitor.

Gotas de Orvalho

Só em Deus há felicidade e repouso. — Santa Tereza.

Quem possui a Jesus, possui tudo.

S. Francisco de Sales

Deus é a alegria dos justos: e esta gloriosa alegria faz a sua eterna bemaventurança.

Santo Agostinho

Oh! como a terra é abjecta e vil quando eu considero e contemplo o céu.

Santo Inacio de Loyola.

Em presença de muita gente falae sempre muito pouco.

Santa Tereza

Anunciem em «A Defesa»

A Palavra de Deus

10º Domingo depois de Pentecostes

Evangelho segundo o evangelista São Lucas, capitulo 18, versos 9-14.

E propôs esta parábola a alguns que confiavam em si como se fossem justos, e desprezavam os outros: «Subiram dois homens ao templo para orar; um era fariseu, o outro publicano. O fariseu, posto em pé orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus, que não sou como os demais homens: ladrões, injustos e adúlteros; nem como este publicano. Jejuo duas vezes na semana e pago o dizimo de tudo o que possuo. O publicano, pelo contrário, pondo-se a distância, não queria levantar os olhos ao céu, mas batia no seu peito, dizendo: O Deus, sê-me propício a mim, pecador. Digo-vos que este voltou para sua casa justificado, e não aquele. Pois todo o que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

EXPLICACÃO

Quem não sente antipatia até nojo deste orgulhoso fariseu que no templo, no lugar santo, é tão cheio de amor próprio e de orgulho e que até na oração diz blasfêmia?

E, pelo contrário, como soa agradavelmente aos ouvidos a oração humilde e a atitude respeitosa do publicano. Compreendemos perfeitamente o que afirma Jesus: Digo-vos que este publicano voltou para casa justificado e não o outro. Porque todo aquele que se exalta será humilhado; e todo aquele que se humilha será exaltado.

Se queremos, pois, que Deus olhe para nós com o seu olhar de Pai de misericórdia, sejamos humildes, bem humildes; quanto maior a nossa humildade, mais ricas são as graças que nos oferecerá!

Caixa Economica Federal de Sergipe

Deposito inicial — Cr. \$5,00
Continuado — Cr. \$1,00

Os depósitos feitos na AGENCIA ECONOMICA POSTAL são garantidos pelo Governo da União, imprescritíveis e impenhoráveis

Agencia Economica Postal Propriá
Da Caixa Economica Federal de Sergipe

Dispensa e Panificação

- DE -

Epaminondas Freire

Completo Sortimento de Generos Alimenticios de 1. Qualidade

Bedidas nacionais e estrangeiras. Conserva em geral. Fabrica da insuperavel manteiga genuinamente sergipana — TABACO

— A MELHOR DO ESTADO —
RUA SERAPIÃO AGUIAR N. 3
PRÓPRIA — SERGIPE

FARMACIA GALENO

DE

JOSÉ NETO & CIA.
AV. GRACO CARDOSO, 25
End. T.legráfico: NETO
Propriá — Sergipe

Completo sortimento de drogas e especialidades farmaceuticas, nacionais e estrangeiras, recebidas directamente dos melhores Lab. -S. de perfumarias.

Vendas em grosso e a varejo
AGENTES DA

THE TEXAS COMPANY
SOUTH AMERICA LTDA.

Filial em -- JARUATÁ -- Praça da Matriz

Leiam a Defesa